



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI nº

“Altera a Lei nº. 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia das Hortas Comunitárias, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, renumerando-se os demais com a seguinte redação:

“(…) 22 de março – Dia das Hortas Comunitárias”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa visa incluir no calendário oficial de eventos da Cidade de São Paulo, a data de 22 de março como o Dia das Hortas Comunitárias.

A instituição do Dia das Hortas Comunitárias, a ser celebrado anualmente em 22 de março, representa o reconhecimento oficial de uma política pública que transformou a relação da cidade de São Paulo com o meio ambiente, a alimentação e a convivência comunitária. A escolha da data faz referência à criação da primeira horta comunitária da cidade, a Horta das Flores.

A Horta das Flores simboliza o início de um movimento que ultrapassou o simples cultivo de alimentos, consolidando-se como instrumento de inclusão social, educação ambiental e promoção da saúde. Ao longo dos anos, as hortas comunitárias se multiplicaram pelos bairros da capital, fortalecendo vínculos entre moradores e promovendo o uso produtivo e sustentável de espaços urbanos antes ociosos.

A criação de uma data comemorativa oficial permitirá valorizar o trabalho de centenas de voluntários, agricultores urbanos, lideranças comunitárias e parceiros institucionais que, diariamente, dedicam seu tempo e conhecimento ao cultivo coletivo. Trata-se de um reconhecimento público da importância dessas iniciativas para a qualidade de vida na cidade.

Além do aspecto social, as hortas comunitárias exercem papel fundamental na promoção da segurança alimentar e nutricional. Em uma metrópole como São Paulo, marcada por desigualdades socioeconômicas, o acesso a alimentos frescos e saudáveis ainda é um desafio para muitas famílias. As hortas contribuem diretamente para ampliar esse acesso, incentivando o consumo de alimentos naturais e reduzindo a dependência de produtos ultraprocessados.

Do ponto de vista ambiental, as hortas comunitárias colaboram para a melhoria do microclima urbano, o aumento da permeabilidade do solo, a redução de ilhas de calor e o estímulo à compostagem de resíduos orgânicos. Ao integrar práticas sustentáveis ao cotidiano dos bairros, essas iniciativas contribuem para os compromissos ambientais assumidos pelo município.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

A data de 22 de março também dialoga simbolicamente com a importância da água para a vida e para a agricultura, reforçando a consciência sobre o uso responsável dos recursos naturais. Celebrar as hortas nesse dia é reafirmar o compromisso com a sustentabilidade, com a preservação ambiental e com as futuras gerações.

Instituir oficialmente o Dia das Hortas Comunitárias permitirá à Prefeitura promover atividades educativas, feiras, oficinas, mutirões e eventos culturais voltados à agricultura urbana. Essas ações poderão envolver escolas, unidades de saúde, associações de bairro e organizações da sociedade civil, ampliando o alcance das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

O reconhecimento formal da data também fortalece a identidade das hortas como patrimônio socioambiental da cidade. Ao longo dos anos, esses espaços tornaram-se pontos de encontro, troca de saberes intergeracionais e construção de cidadania ativa, contribuindo para a cultura de participação popular.

Ao homenagear a Horta das Flores como pioneira, o município resgata e preserva a memória de uma política pública inovadora, reafirmando o compromisso histórico da cidade com práticas urbanas sustentáveis. Trata-se de valorizar um exemplo bem-sucedido que inspirou diversas outras iniciativas no território paulistano.

Dessa forma, a instituição do Dia das Hortas Comunitárias em 22 de março consolida o reconhecimento institucional de um movimento que promove saúde, educação, sustentabilidade, inclusão social e fortalecimento comunitário. É uma iniciativa que honra o passado, fortalece o presente e projeta um futuro mais verde, solidário e sustentável para a cidade de São Paulo.

Pelo exposto, e com muita satisfação apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse público.